

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 19/20

SESSÃO 2

[04.10.19 • 14h30]

Proponente da sessão

Celina Silva

«Teoria da Literatura
– aberturas e
reposicionamentos»

Entrada Livre

<https://oiccitcem.wixsite.com/oficinas/citcem>

PROGRAMA

- 14h30** APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES
- 14h35** *G. Genette; Teoria em modo de Fragmento* | Celina Silva
- 14h55** *Literatura e Liderança segundo S. Sucher* | Luciana Cabral
- 15h15** Debate
- 15h35** Pausa
- 15h55** *Podem os jogos digitais narrativos ser considerados Literatura?* | Maurício Amaro
- 16h15** *Relações e características pós-coloniais no realismo mágico brasileiro* | Luciano Galvão Simão
- 16h30** Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

CELINA SILVA. Professora Associada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, docente de Teoria da Literatura (graduação e pós graduação), membro do CITCEM, autora dos livros “Almada Negreiros- A Busca de Uma poética da Ingenuidade”, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1994; “Pluralidade e Convergência (Leituras, fragmentos e notas acerca de Teoria da Literatura)”, Universidade de Aveiro, 2008; organizadora de “Almada Negreiros- A Descoberta como Necessidade”, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998. Domínios científicos de investigação: Teoria da Literatura, Poética Cognitiva, Teoria da Arte, Estética, Semiótica.

G. Genette; Teoria em modo de Fragmento

Abordagem-síntese da teorização de G. Genette através das obras *Bardadrac*, 2006, *Codicille*, 2009, *Apostille*, 2012, *Epilogue*, 2014 e *Postscript*, 2016, que condensam um encaminhamento crítico-reflexivo operado por translações constantes e consequentes reformulações (inter-trans)disciplinares.

LUCIANA CABRAL. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Inglês) pela FLUP, Doutorada em Didáctica das Línguas pela UTAD e Mestre em ensino de inglês do 1ºCEB pela Universidade do Minho. Membro do CITCEM e do Laboratório de realidade virtual Massive LAB do Inesc Tech/UTAD.

Literatura e Liderança segundo S. Sucher

A proposta deste trabalho assenta numa perspetiva de análise didática dos trabalhos desenvolvidos por um conjunto de autores e docentes da Universidade de Harvard com e através da Literatura para efeitos de ensino e aprendizagem sobre temas da liderança ética e moral. Ainda que o título deste trabalho destaque o nome da autora Sandra Sucher, cujos trabalhos muito têm inspirado a minha atividade de investigação e experiências de ensino, este trabalho convoca de igual modo os autores e docentes Robert Coles, e Joseph Badaracco que conjuntamente contribuíram para o desenvolvimento de uma prática e cultura de acesso aos textos literários na área da Gestão e Economia e que muito se distingue das tradicionais práticas de leitura académica mais vulgarmente associadas aos públicos das Letras.

MAURÍCIO AMARO. Professor de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa e de Literatura. Investigador em Game Studies e em Estudos Culturais. Licenciado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestrando em Estudos Literários, Culturais e Interartes na Universidade do Porto.

Podem os jogos digitais narrativos ser considerados Literatura?

Os jogos digitais despontam cada vez mais como uma forma de cultura dominante. Por esse motivo e por serem media híbridas, não apenas softwares de entretenimento, é importante que sejam estudadas sob as mais diversas óticas. A presente comunicação, portanto, busca propor um novo olhar sobre os videogames e também sobre a própria Literatura. Debate-se em primeiro lugar o conceito sempre-em-mutação do texto literário, para, a seguir, situar o lugar dos jogos narrativos e das narrativas interativas num espaço vindouro a ser construído nos Estudos Literários, Culturais e Interartes. Se no princípio

tudo era o Verbo, hoje encontramos-nos no panorama do visual, da imagem, do leitor que é wReader, ou seja, que é parte fundamental da construção da narrativa que lê, que escreve e que contempla. Nesse sentido, cabe a indagação: podem os jogos digitais narrativos ser considerados Literatura?

LUCIANO GALVÃO SIMÃO. Graduado em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Como projeto de conclusão de curso, desenvolveu pesquisa acerca da influência religiosa sobre a linha editorial de veículos noticiosos brasileiros e o papel do laicismo na cobertura mediática política e cultural. Como jornalista, atuou na cobertura de atualidades ligadas ao mercado literário e na produção de resenhas e colunas especializadas no segmento cultural. Trabalha também como tradutor e redator autônomo em parceria com diversos sectores. Como aluno do Mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartes, busca contribuir para a discussão acerca do status do Brasil enquanto nação pós-colonial, bem como para uma maior valorização do realismo mágico brasileiro no cânone do gênero.

Relações e características pós-coloniais no realismo mágico brasileiro

O projeto, provisoriamente intitulado “Realidade Plástica em Murilo Rubião e José J. Veiga: Uma Análise Pós-colonial do Realismo Mágico Brasileiro”, pretende desenvolver uma análise da obra dos principais autores associados ao realismo mágico brasileiro a partir das teorias propostas pelos estudos pós-coloniais, buscando identificar a existência e influência do contexto pós-colonial na forma e no conteúdo dos livros em questão.

Elementos nucleares: definição de realismo mágico e sua relação com o pós-colonialismo na América Latina; características do realismo mágico brasileiro em relação ao hispânico (mais reconhecido no cenário internacional); status do Brasil enquanto nação pós-colonial; impacto do colonialismo na cultura brasileira do século XX.